

INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS - INEMA

SALA DE SITUAÇÃO

**Coordenação de Estudos de Clima e Projetos Especiais - COCEP
Diretoria de Recursos Hídricos e Monitoramento Ambiental - DIRAM**



**Boletim Mensal de
Monitoramento
Hidrometeorológico
Estado da Bahia**

ABRIL – 2026

Boletim Mensal de Monitoramento Hidrometeorológico do Estado da Bahia

SEMA - Secretaria do Meio Ambiente
Secretário do Meio Ambiente
Eduardo Mendonça Sodré Martins

INEMA - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
Diretoria-Geral – DIREG
Eduardo Farias Topázio

Diretoria de Recursos Hídricos e Monitoramento Ambiental – DIRAM
Welton Luiz Costa Rocha

Coordenação de Estudos de Clima e Projetos Especiais – COCEP
Aldírio Diego Lima de Almeida

Equipe Técnica

ADMA TANAJURA ELBACHA – Especialista em Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Eng^o Civil e Sanitarista.

CLAUDIA VALERIA DA SILVA – Meteorologista.

GUILHERME ANDREY FARIAS SILVA – Auxiliar Técnico de Logística.

HENRIQUE MENDONÇA – Meteorologista.

JEANE MACEDO DE JESUS BARBOSA – Técnica em Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Administradora.

JORGE ROSA DOS SANTOS – Engenheiro Sanitarista e Ambiental.

MARYFRANCECASSIA SANTOS DINIZ – Especialista em Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Meteorologista.

RAIANE ALVES NASCIMENTO – Apoio Administrativo.

ROSANE FERREIRA DE AQUINO – Especialista em Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Eng^a Sanitarista.

ZELITO ALMEIDA RODRIGUES JUNIOR – Estagiário de Engenharia Sanitarista e Ambiental

1 INTRODUÇÃO

A Sala de Situação foi inaugurada em dezembro de 2012 nas dependências do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA), no âmbito de um acordo de cooperação técnica entre este Instituto e a ANA, sendo operacionalizada pela Coordenação de Estudos de Clima e Projetos Especiais (COCEP).

Um dos objetivos da Sala de Situação é elaborar avisos meteorológicos e hidrológicos para auxiliar os órgãos de Proteção e Defesa Civil, responsáveis pelas ações de prevenção e mitigação dos efeitos causados pelos eventos críticos, como secas e inundações, o que é realizado através da emissão de boletins diários e mensais, assim como, pelos avisos de atenção, alerta e emergência.

Desta forma, o Boletim Hidrometeorológico Mensal visa apresentar uma análise das condições climáticas e hidrológicas verificadas no mês vigente, para as principais estações instaladas no Estado da Bahia, com a finalidade de obter uma tendência do comportamento das chuvas e variação do nível dos rios e assim entender os eventos de enchentes e secas para futuras análises. Publicação no endereço eletrônico: <http://www.inema.ba.gov.br/servicos/sala>

2 COMPORTAMENTO DAS CHUVAS OCORRIDAS EM ABRIL DE 2026

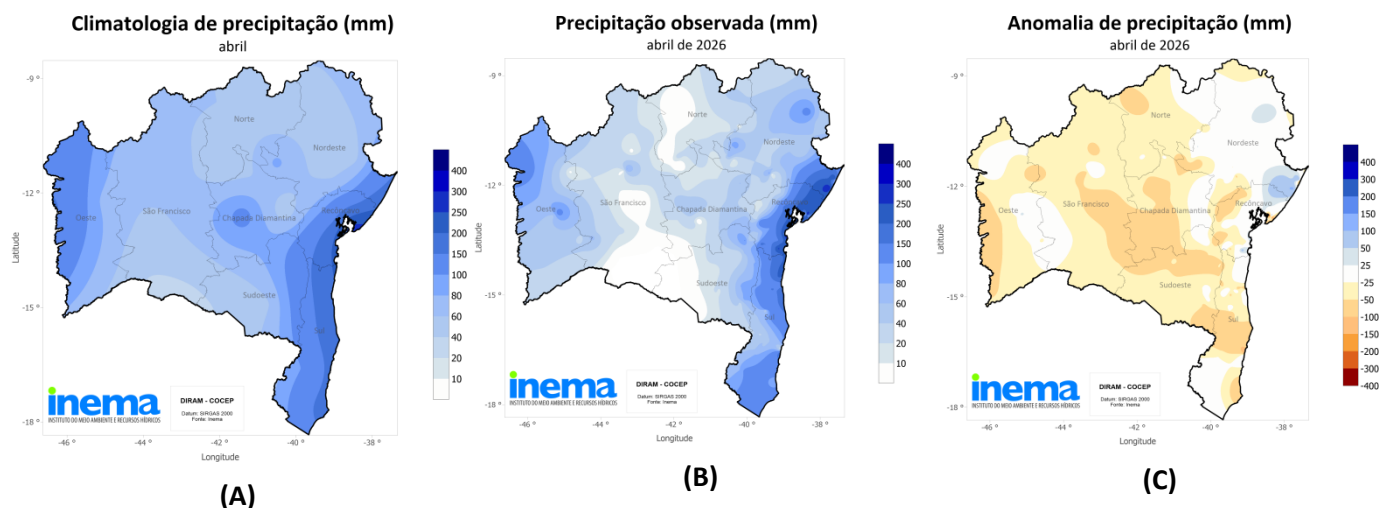


Figura 1 - Comportamento das chuvas ocorridas em abril de 2026.

Climatologicamente Abril é o mês que encerra o período mais chuvoso do Centro-Sul e Oeste do estado e inicia as chuvas no setor leste (Figura A). Os maiores volumes registrados concentraram-se na faixa leste e litoral, correspondendo a condição esperada para o mês em análise e os registros mais expressivos foram superiores a 300,0 mm (Figura B).

Mesmo com eventos de chuvas em grande parte da Bahia, os acumulados gerados foram inferiores a média histórica, deixando aquelas áreas às quais se esperava chover mais, numa condição de anomalias negativas. Apenas uma faixa restrita a nordeste do estado, a condição ficou de normal a acima da média (Figura C).

3 TENDÊNCIA CLIMÁTICA PARA O TRIMESTRE MAIO A JULHO/2026 (MJJ)

Mensalmente, as instituições estaduais do Nordeste Brasileiro (NEB) realizam a Reunião Climática do NEB, com o objetivo de elaborar a previsão climática sazonal para o trimestre seguinte na região Nordeste do Brasil. Participam do encontro os Centros Estaduais de Meteorologia da região, incluindo: **UEMA/MA, SEMARH/PI, FUNCEME/CE, EMPARN/RN, AESA/PB, APAC/PE, SPDEN/SEMARH/AL, SEMAC/SE e INEMA/BA.**

Este trimestre de Maio a Julho finaliza o período chuvoso do centro-sul e oeste do estado e inicia o período chuvoso da faixa leste, incluindo Salvador e Região Metropolitana.

Em relação aos totais pluviométricos previstos, este período de Maio a Julho teve como resultado dos modelos analisados, indicando uma condição **dentro da normal climatológica** para o leste da Bahia. Nas demais áreas do estado prevalecerão condições típicas do período seco já estabelecido (**Figura 2**). Os valores previstos da temperatura do ar seguem indicando maior probabilidade de permanecerem acima da média climatológica.

Em relação às condições oceânicas atuais do Pacífico equatorial, os modelos mostraram maior probabilidade com 61% para a ocorrência de El Niño, 39% de neutralidade e descartou a atuação do La Niña durante este trimestre. No Oceano Atlântico Tropical as anomalias menores das temperaturas no Atlântico Norte indicaram condição mais favorável à ocorrência de chuvas sobre o norte da Região Nordeste do Brasil.

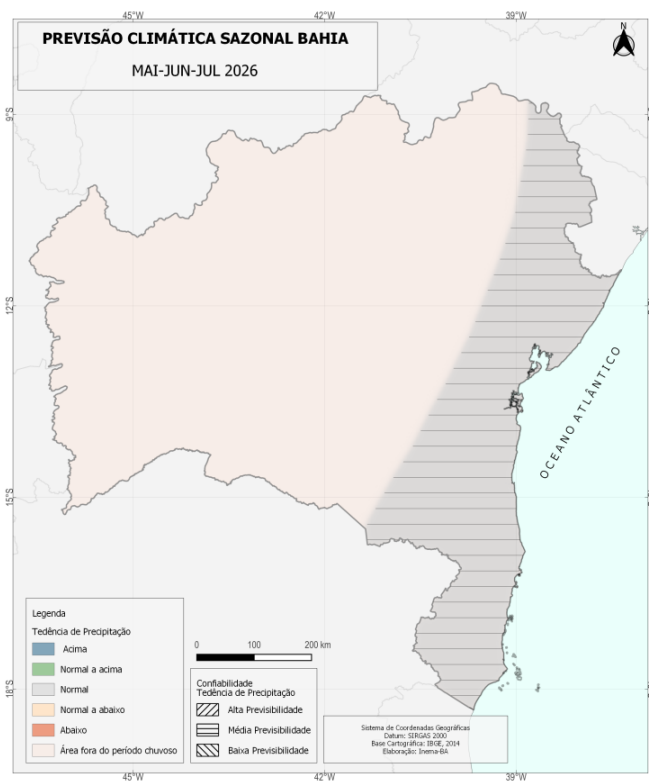


Figura 2 - Previsão climática para o trimestre MJJ/2026 para o Estado da Bahia (Elaboração do mapa: NUGEO/UEMA/MA)

4 COMPORTAMENTO DOS RIOS

4.1 REDE DE MONITORAMENTO DOS RIOS

A **rede de monitoramento de alerta** adotada pela Sala de Situação é composta por estações equipadas com Plataformas de Coleta de Dados (PCD's) que transmitem os dados de chuva e nível (cotas), via satélite a cada hora. Estas estações são operadas pela **ANA/SGB (RHN)**, **Setor Elétrico (RES. ANA/ANEEL N. 03/2010)**, e **Inema (RHN e açudes do semiárido)**. Os dados estão disponibilizados nos seguintes Sistemas: **HIDRO – Telemetria** (<https://www.snirh.gov.br/hidrotelemetria>), operado pela Agência Nacional das Águas e Saneamento Básico – ANA e **SEIA Monitoramento** (<http://monitoramento.seia.ba.gov.br/login.xhtml>) operado pelo Inema. A **Figura 3** apresenta as estações que compõe a rede de monitoramento dos rios no estado da BAHIA.



Figura 3 – Localização das Estações Hidrológicas

4.2 COTAS DE REFERÊNCIA

As cotas de referência dos níveis d'água nos rios monitorados são classificadas conforme o risco potencial de inundação ou de estiagem. Para definição da cota de **inundação foram utilizados três critérios distintos**: método estatístico, com base nas permanências das vazões máximas, da série de dados existentes no Sistema Hidroweb; as cotas já definidas pelo SGB no SACE (Sistema de Alerta de Eventos Críticos) para Rio São Francisco e estudos elaborados pela Sala de Situação (Inema/Hydros). Para a cota de **estiagem** foi adotado o valor da cota referente à vazão de permanência de 90% da série de dados existentes no Sistema Hidroweb. A **Tabela 1** apresenta as classificações utilizadas, com seus respectivos significados e códigos de cor.

Tabela 1 - Classificação dos Níveis dos Rios Monitorados e seus Significados

CLASSIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO / SIGNIFICADO
Emergência para Inundação	O nível da enchente que pode causar danos e prejuízos, comprometendo parcialmente a capacidade de resposta do poder público do ente atingido.
Alerta para Inundação	Caracteriza o nível de enchente, a partir do qual, é necessário dar início às ações de resposta ao desastre (emitir avisos, evacuar a população etc.). A Cota de Alerta, também denominada de Cota de Ação foi estabelecida de modo a compatibilizar a programação de ações iniciais de Defesa Civil com o tempo de resposta da bacia hidrográfica durante eventos de cheia.
Atenção para Inundação	Representa o primeiro estágio do processo de gerenciamento do evento, o qual caracteriza o início do evento de cheia, momento quando o rio passa a escoar vazões com níveis acima daqueles normalmente observados, exigindo maior atenção das equipes responsáveis pelo monitoramento dos níveis e manutenção das estações telemétricas.
Normal	Níveis dentro da faixa de normalidade para o período, com valores acima da cota de estiagem e abaixo da cota de atenção.
Crítica para Estiagem	Níveis muito baixos, com risco de escassez hídrica e impacto no abastecimento, foi adotado o valor da cota referente a vazão de permanência de 90%.
Sem Classificação	Sem dado de referência

4.3 RESULTADOS DO COMPORTAMENTO MENSAL DOS NÍVEIS - ABRIL 2026

O mês de abril é caracterizado como um período de transição do período chuvoso para o seco nas regiões oeste e central do estado, e do período seco para o chuvoso no leste da Bahia. Embora tenham sido registradas chuvas em todas as regiões do estado, volumes acima da média e dentro do esperado foram observados nas regiões do Recôncavo e nordeste baiano.

Os mapas referentes à Cota Máxima Mensal e à Cota Mínima Mensal revelam a distribuição espacial das áreas em que os rios monitorados atingiram seus maiores e menores volumes ao longo do mês de abril. A seguir, apresenta-se a análise da variação do nível da água nos rios monitorados e da precipitação observada em cada uma das Regiões de Planejamento e Gestão das Águas - RPGAs, além de informações adicionais sobre as estações hidrológicas utilizadas.

4.3.1 XXIII - Rio Corrente e Riachos do Ramalho, Serra Dourada e Brejo Velho

Na RPGA do Rio Corrente e Riachos do Ramalho, Serra Dourada e Brejo Velho, a maioria das estações registraram cotas mínimas mensais classificadas como **Crítica para Estiagem**, com exceção Carinhanha, Bom Jesus da Lapa e Mocambo, que foram classificadas como **Normal**. Já as cotas máximas mensais foram classificadas como **Normal**, apenas a estação Boa Jesus da Lapa foi classificada como **Emergência para Inundação** e **Mocambo**, classificada como **Alerta para Inundação**.

A **Figura 5** demonstra o comportamento das estações ao longo do mês de abril.

Tabela 2 - Resultados dos níveis mínimos e máximos registrados no mês de abril

Código	Nome da estação	Curso D'água	Município	Emergência inundação	Alerta inundação	Atenção inundação ²	Crítico para Estiagem ²	Precipitação Acumulada (mm)	Cota Mínima (cm)	Cota Máxima (cm)
45298000	CARINHANHA	RIO SÃO FRANCISCO	CARINHANHA	660 ⁵	600 ⁵	-	137 ²	0,8	224,0	509,0
45480000	BOM JESUS DA LAPA	RIO SÃO FRANCISCO	BOM JESUS DA LAPA	625 ⁵	525 ⁵	-	294 ²	19,0	403,0	692,0
45590000	CORRENTINA	RIO CORRENTINA	CORRENTINA	96 ³	77 ³	58 ³	43 ²	48,0	35,0	52,0
45740001	MOCAMBO	RIO DO MEIO	CORRENTINA	-	102 ²	89 ²	30 ²	83,2	53,0	118,0
45770000	ARROJADO	RIO ARROJADO	CORRENTINA	-	90 ²	80 ²	32 ²	35,4	26,0	46,0
45840000	GATOS	RIO FORMOSO	JABORANDI	-	160 ²	151 ²	101 ²	42,8	89,0	112,0
45880000	COLÔNIA DO FORMOSO	RIO FORMOSO	CORIBE	-	166 ²	140 ²	27 ²	53,2	25,0	69,0
45960001	PORTO NOVO	RIO CORRENTE	SANTANA	-	548 ⁵	-	71 ²	-	66,0	150,0

Nota: ¹Cotas definidas pelo Hidro, usando Vazão de permanência; ²Definidas no Sistema Hidrotelemetria pela SGB/ANA; ³Definidas pelo estudo sala de situação Inema; ⁴Definidas pelo estudo Inema/Hydros; ⁵Definida no SACE

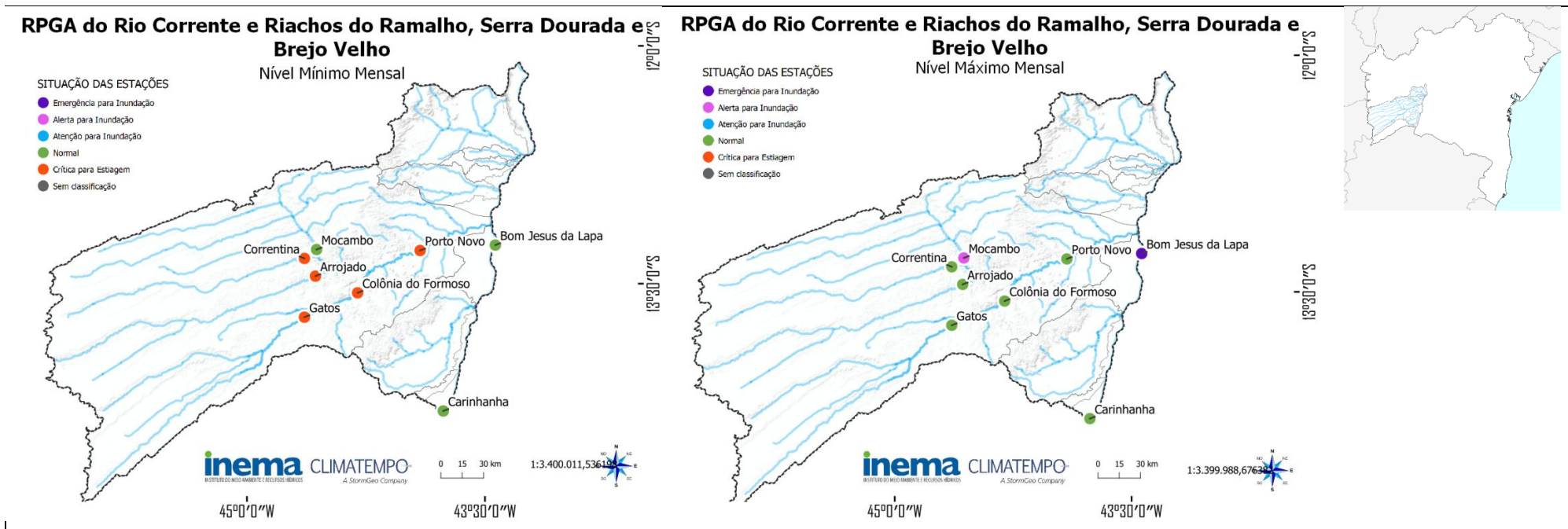
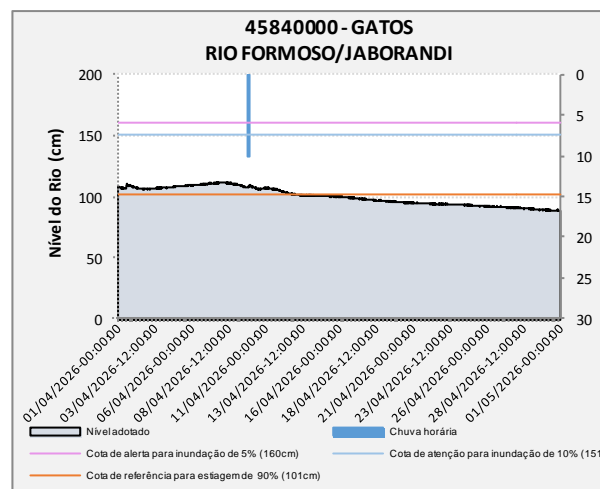
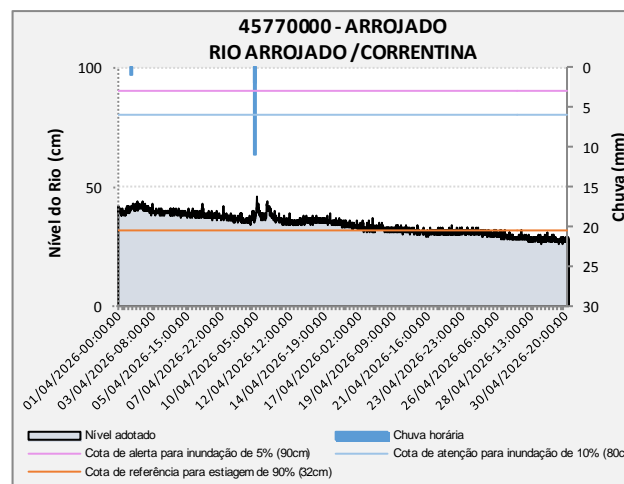
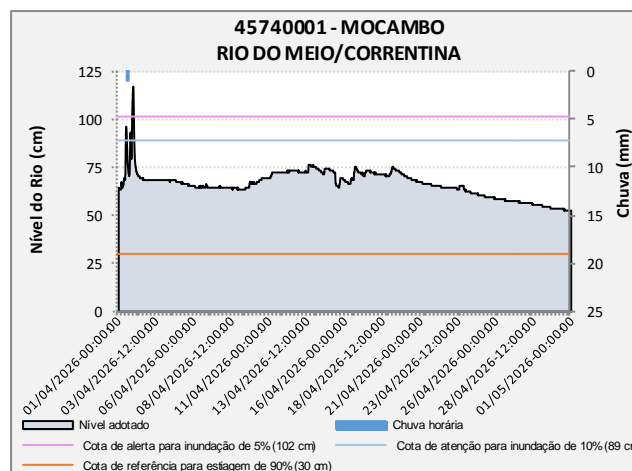
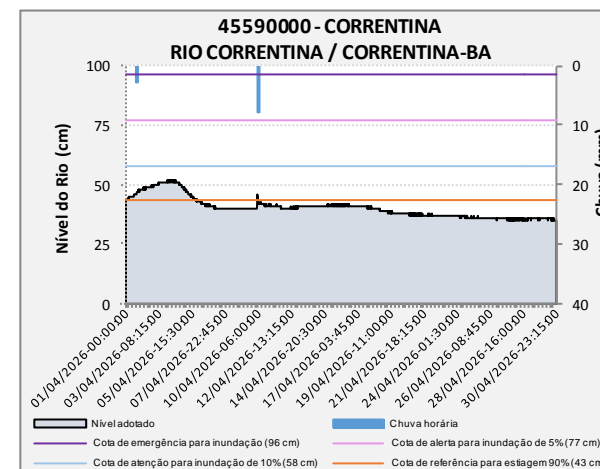
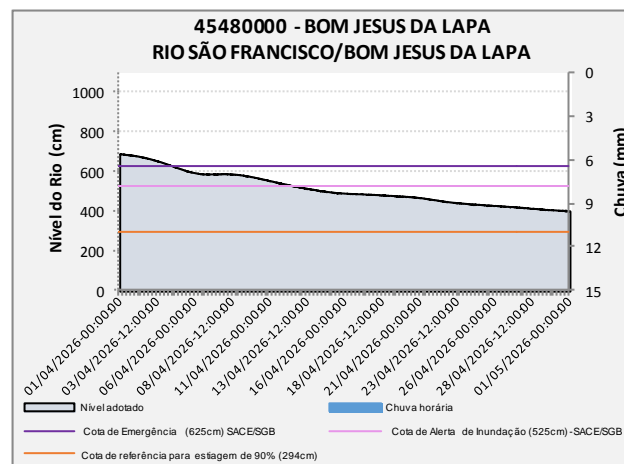
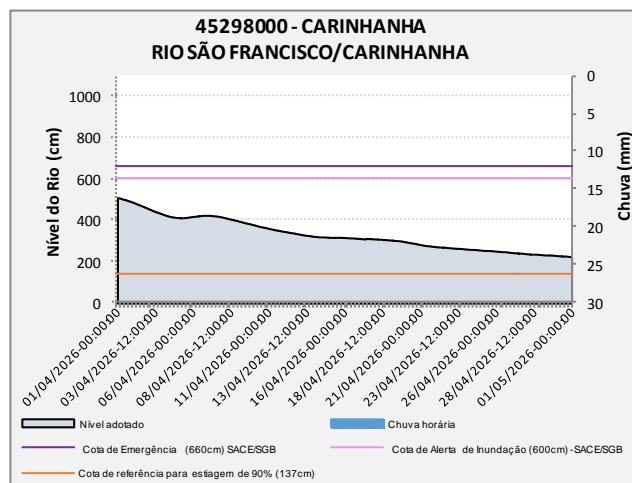


Figura 4 – Situação do nível dos rios na RPGA do Rio Corrente e Riachos do Ramalho, Serra Dourada e Brejo Velho ao longo do mês de abril de 2026



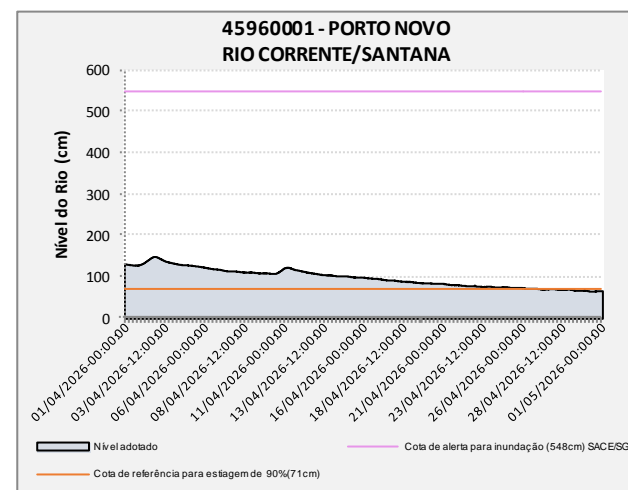
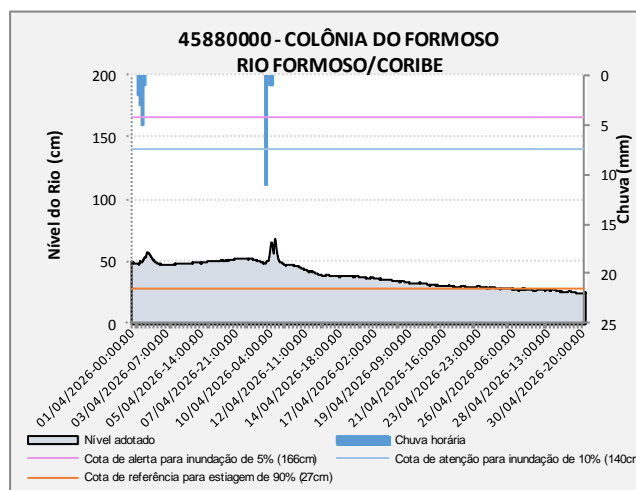


Figura 5 – Gráficos com o comportamento do nível dos rios na RPGA do Rio Corrente e Riachos do Ramalho, Serra Dourada e Brejo Velho ao longo do mês de abril de 2026

4.3.2 XXI - Rio Grande

Na RPGA do Rio Grande, a maioria das estações apresentaram cotas mínimas mensais classificadas como **Normal**, com exceção de Nova Vida Montante, classificada como **Crítica para Estiagem**. Por outro lado, as cotas máximas mensais foram classificadas, em sua maioria, como **Normal**, salvo Nova Vida Montante, classificada como **Atenção para Inundação**, e Barra, classificada como **Alerta para Inundação**.

Verifica-se através da **Figura 7** o comportamento das estações ao longo do mês de abril e suas oscilações em relação as suas cotas.

Tabela 3 - Resultados dos níveis mínimos e máximos registrados no mês de abril

Código	Nome da estação	Curso D'água	Município	Emergência inundação	Alerta inundação	Atenção inundação ²	Crítico para Estiagem ²	Precipitação Acumulada (mm)	Cota Mínima (cm)	Cota Máxima (cm)
46360000	MORPARÁ	RIO SÃO FRANCISCO	MORPARÁ	850 ⁵	750 ⁵	-	252 ²	80,4	361,0	631,0
46415000	SÍTIO GRANDE	RIO GRANDE	SÃO DESIDÉRIO	-	104 ²	98 ²	61 ²	54,0	61,0	92,0
46455000	DEROCAL	RIO DAS FÊMEAS	SÃO DESIDÉRIO	-	290 ²	273 ²	232 ²	70,6	233,0	265,0
46543000	FAZENDA REDENÇÃO	RIO DE ONDAS	BARREIRAS	-	66 ²	60 ²	23 ²	48,6	28,0	59,0
46550000	BARREIRAS	RIO GRANDE	BARREIRAS	-	411 ²	387 ²	219 ²	62,2	220,0	269,0
46590000	NOVA VIDA - MONTANTE	RIO BRANCO	BARREIRAS	-	125 ²	110 ²	45 ²	8,0	38,0	120,0
46650000	TAGUÁ	RIO GRANDE	COTEGIPE	-	284 ²	235 ²	81 ²	8,0	93,0	182,0
46870000	FAZENDA PORTO LIMPO	RIO PRETO	MANSIDÃO	-	197 ²	172 ²	89 ²	0,0	115,0	147,0
46902000	BOQUEIRÃO	RIO GRANDE	MANSIDÃO	-	248 ²	213 ²	58 ²	33,2	114,0	198,0
46998000	BARRA	RIO SÃO FRANCISCO	BARRA	610 ⁵	560 ⁵	-	162 ²	13,8	298,0	585,0

Nota: ¹Cotas definidas pelo Hidro, usando Vazão de permanência; ²Definidas no Sistema Hidrotelemetria pela SGB/ANA; ³Definidas pelo estudo sala de situação Inema; ⁴Definidas pelo estudo Inema/Hydros; ⁵Definida no SACE

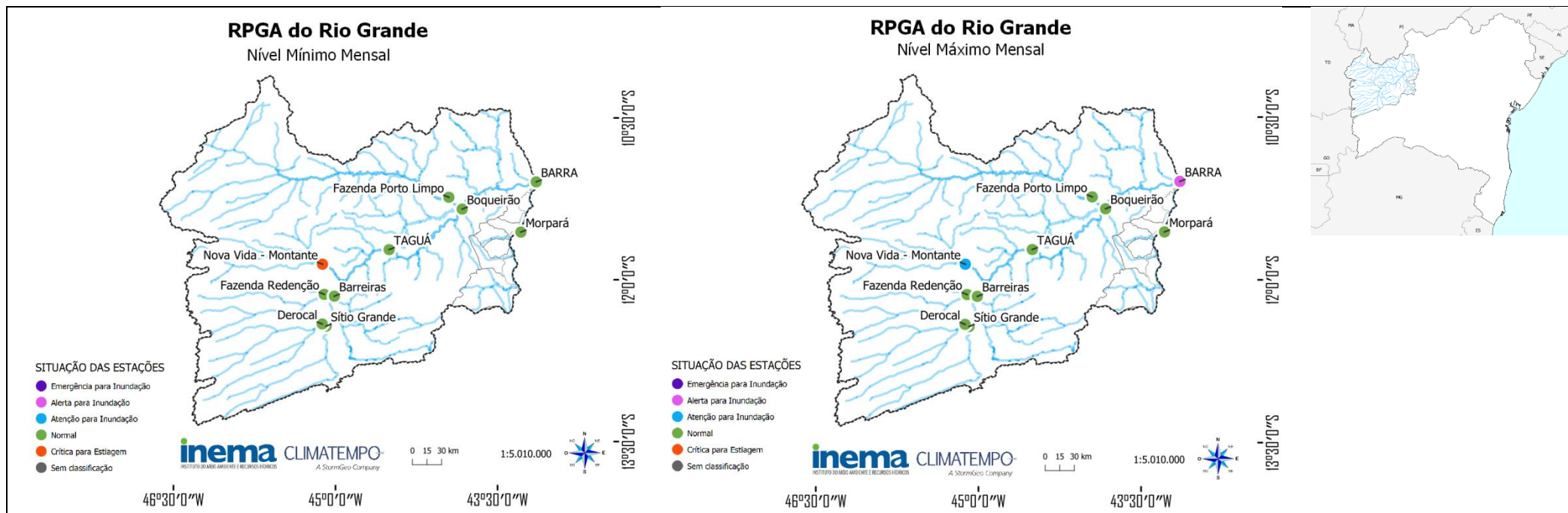
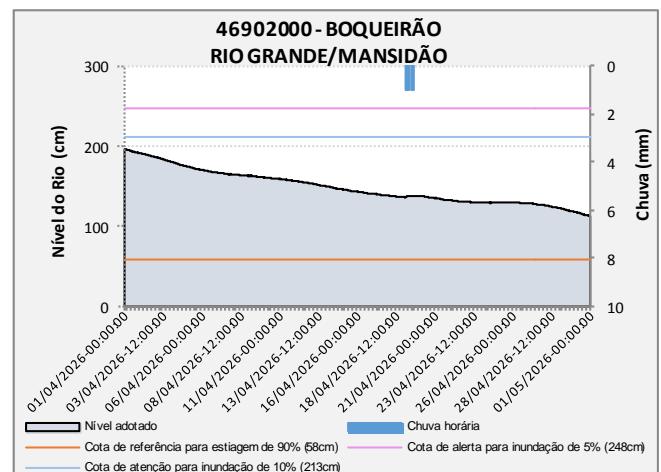
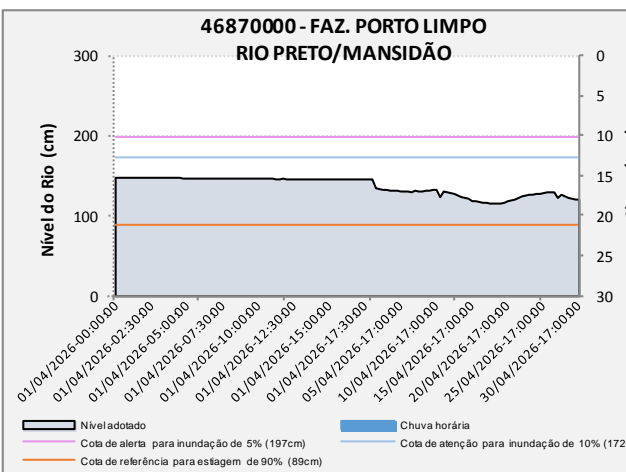
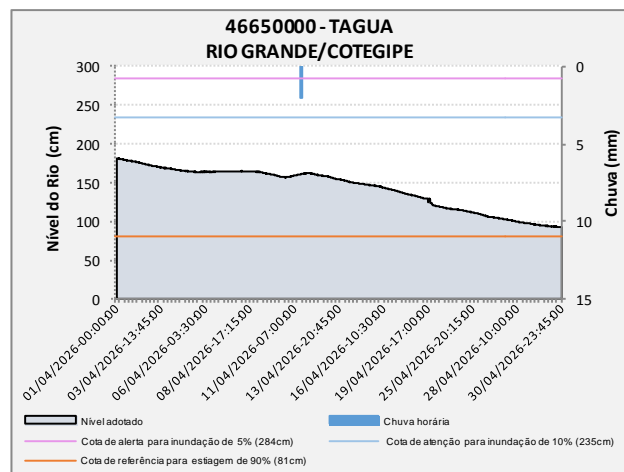
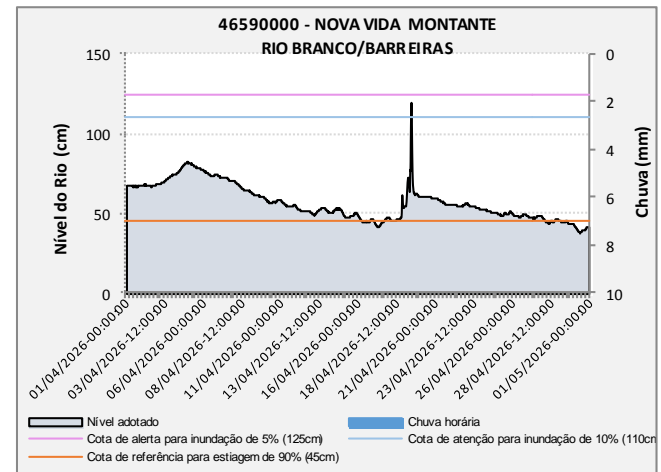
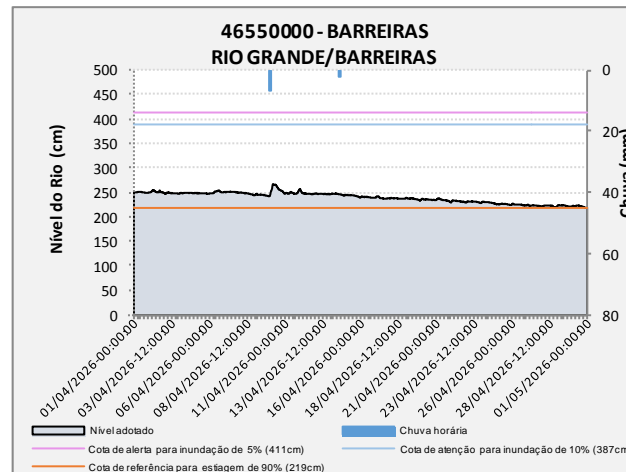
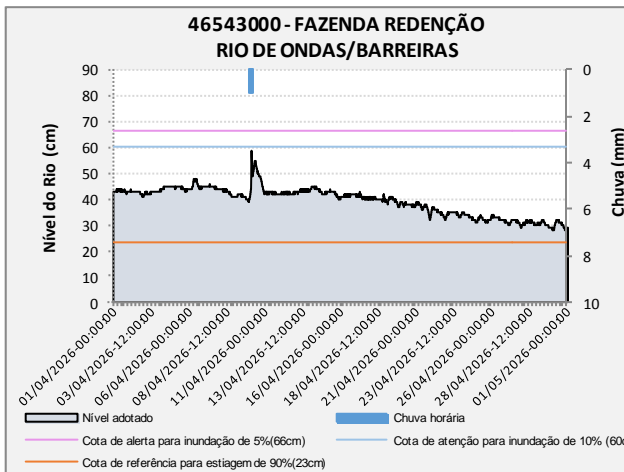
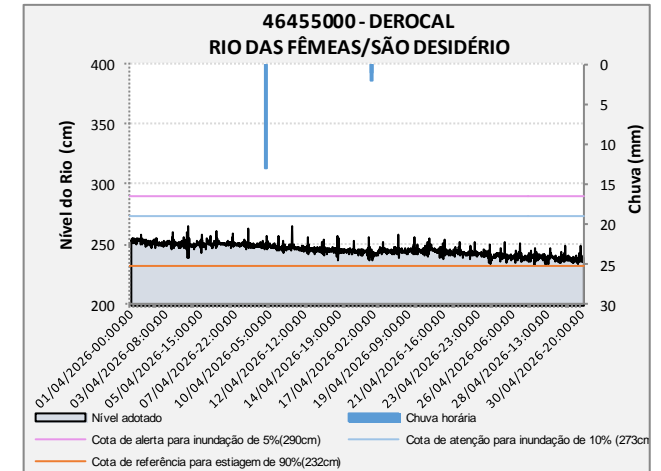
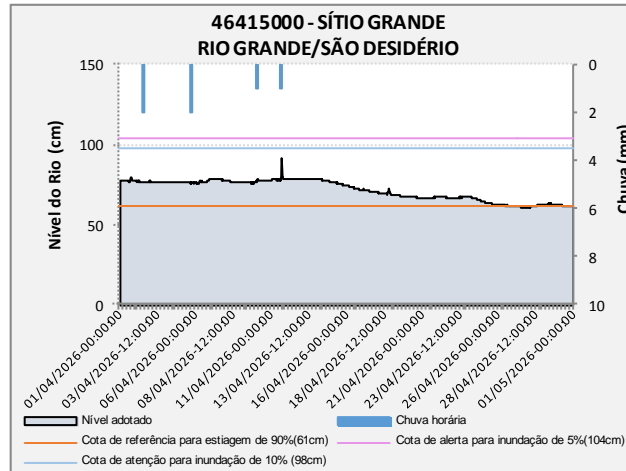
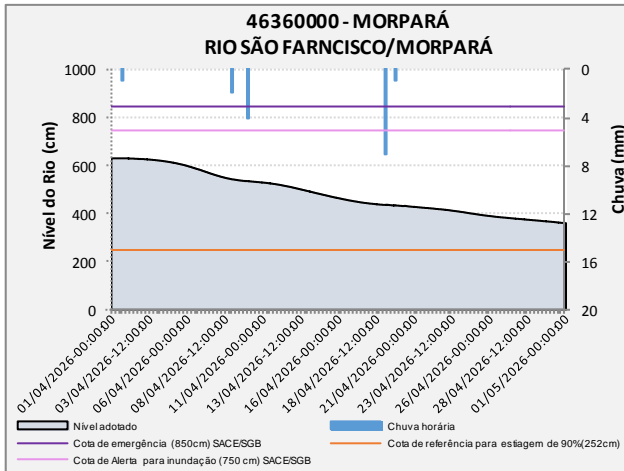


Figura 6 – Situação do nível dos rios na RPGA do Rio Grande ao longo do mês de abril de 2026



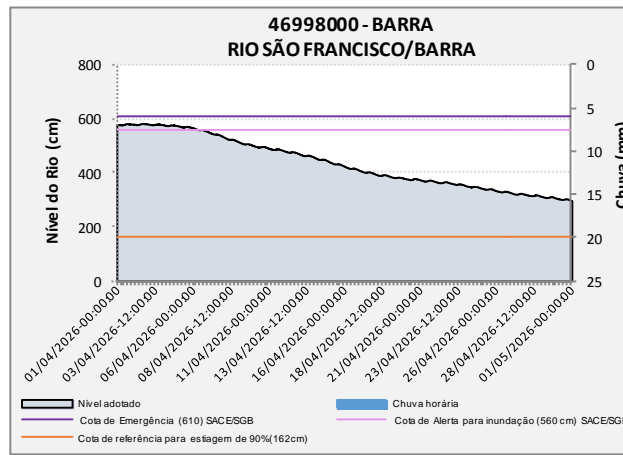


Figura 7 – Gráficos com o comportamento do nível dos rios na RPGA do Rio Grande ao longo do mês de abril de 2026

4.3.3 XVI - Rios Macururé e Curaçá – Rio São Francisco

Na RPGA dos rios Macururé e Curaçá – Rio São Francisco, a estação Juazeiro teve a sua cota mínima e máxima mensal classificada como **Normal**.

Na **Figura 9** pode ser observado o comportamento do rio São Francisco na estação Juazeiro ao longo do mês abril, dentro dos padrões de normalidade.

Tabela 4 - Resultado do nível mínimo e máximo registrados no mês de abril

Código	Nome da estação	Curso D'água	Município	Emergência inundação	Alerta inundação	Atenção inundação	Crítico para Estiagem	Precipitação Acumulada (mm)	Cota Mínima (cm)	Cota Máxima (cm)
48020000	JUAZEIRO	RIO SÃO FRANCISCO	JUAZEIRO	-	486 ²	416 ²	129 ²	45,8	136,0	203,0

Nota: ¹Cotas definidas pelo Hidro, usando Vazão de permanência; ²Definidas no Sistema Hidrotelemetria pela SGB/ANA; ³Definidas pelo estudo sala de situação Inema; ⁴Definidas pelo estudo Inema/Hydros; ⁵Definida no SACE

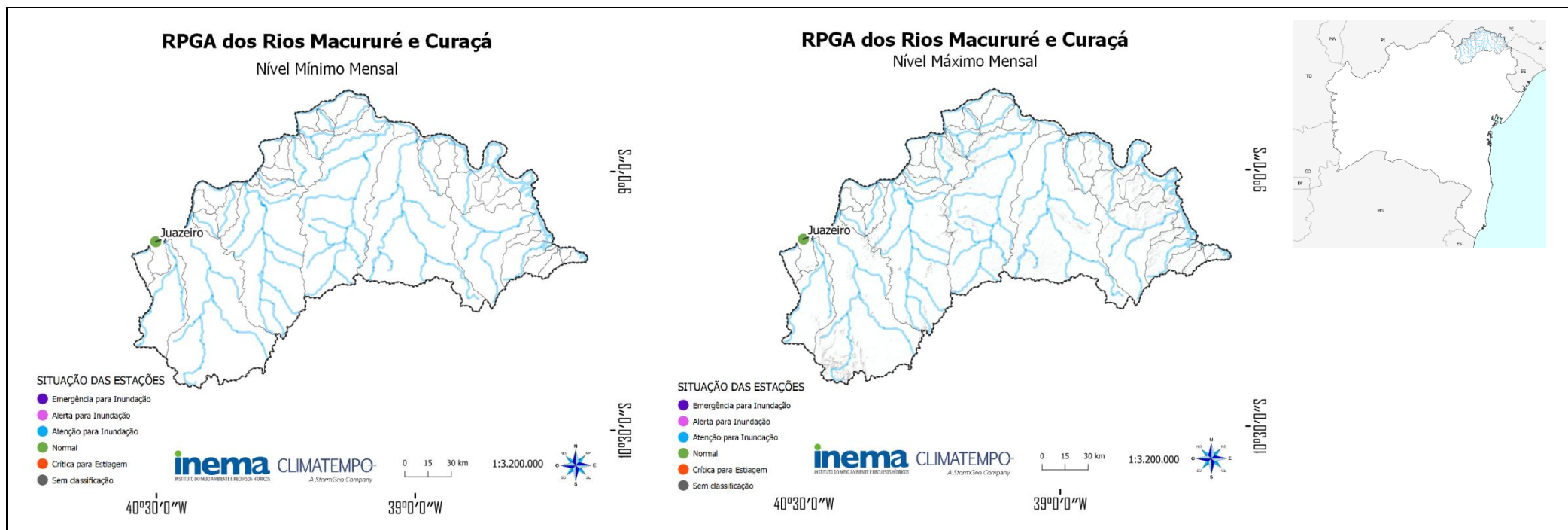


Figura 8 – Situação do nível dos rios na RPGA do Rios Macururé e Curaçá – Rio São Francisco ao longo do mês de abril de 2026

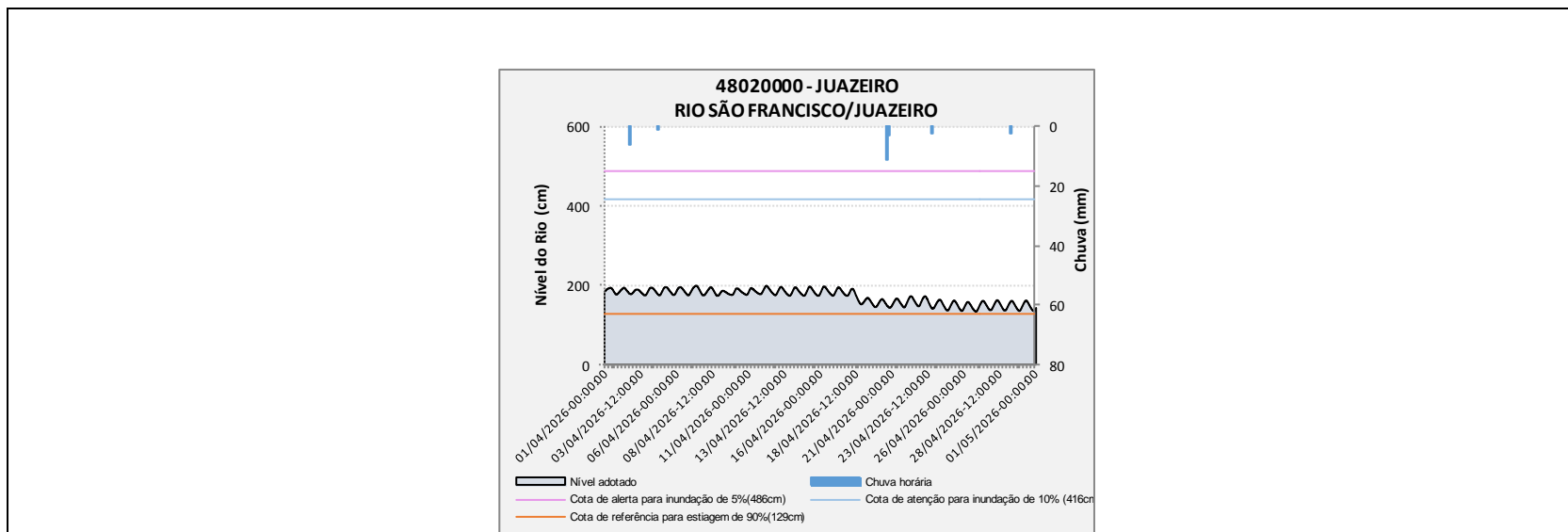


Figura 9 – Gráficos com o comportamento do nível dos rios na RPGA do Rios Macururé e Curaçá – Rio São Francisco ao longo do mês de abril de 2026

4.3.4 XIII - Rio Real

Na RPGA do Rio Real, A estação Itanhy teve a sua cota mínima e máxima mensal classificada como **Normal**. Ao longo do mês de abril os registros da estação citada indicaram uma condição de normalidade, mesmo com o acumulado mensal ultrapassando os 240 mm, como demonstra a **figura 11**.

Tabela 5 - Resultado do nível mínimo e máximo registrados no mês de abril

Código	Nome da estação	Curso D'água	Município	Emergência inundação	Alerta inundação	Atenção inundação	Crítico para Estiagem	Precipitação Acumulada (mm)	Cota Mínima (cm)	Cota Máxima (cm)
50290000	ITANHY	RIO REAL	JANDAÍRA	-	288 ²	261 ²	206 ²	246,0	216,0	245,0

Nota: ¹Cotas definidas pelo Hidro, usando Vazão de permanência; ²Definidas no Sistema Hidrotelemetria pela SGB/ANA; ³Definidas pelo estudo sala de situação Inema; ⁴Definidas pelo estudo Inema/Hydros; ⁵Definida no SACE

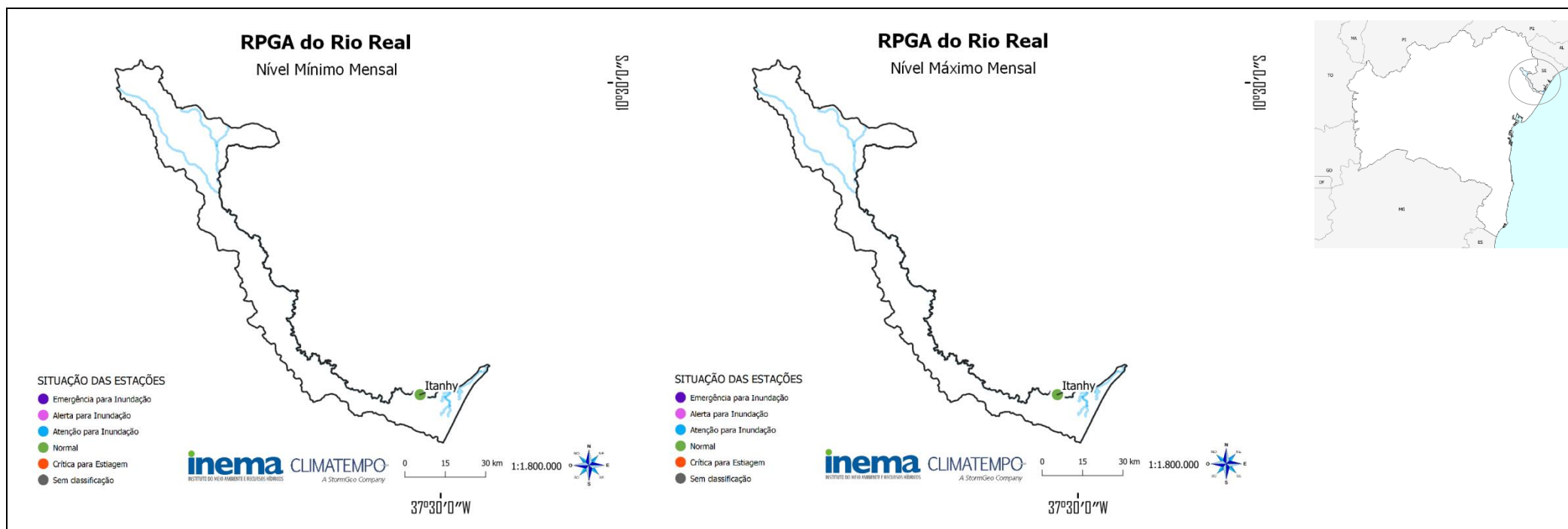


Figura 10 – Situação do nível dos rios na RPGA do Rio Real ao longo do mês de abril de 2026

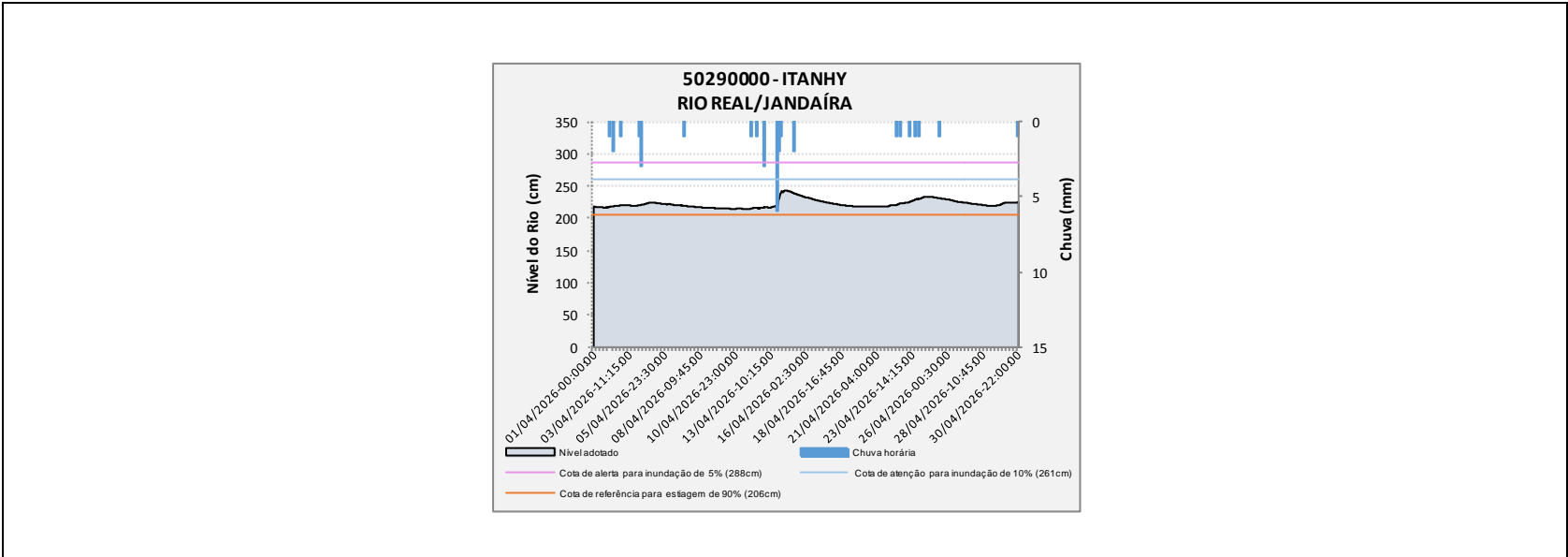


Figura 11 – Gráficos com o comportamento do nível dos rios na RPGA do Rio Real ao longo do mês de abril de 2026

4.3.5 XII - Rio Itapicuru

Na RPGA do Rio Itapicuru, as estações apresentaram cotas mínimas mensais classificadas como **Normal**. Por outro lado, as cotas máximas mensais foram classificadas como **Alerta para Inundação**, menos para a estação Usina Altamira, que ficou dentro da normalidade. Na **Figura 13** pode ser observado o comportamento das estações durante esse período.

Tabela 6 - Resultados dos níveis mínimos e máximos registrados no mês de abril

Código	Nome da estação	Curso D'água	Município	Emergência inundação	Alerta inundação	Atenção inundação	Crítico para Estiagem	Precipitação Acumulada (mm)	Cota Mínima (cm)	Cota Máxima (cm)
50465000	QUEIMADAS	RIO ITAPICURU	QUEIMADAS	-	185,0 ²	161,0 ²	81,0 ²	55,0	98,0	209,0
50520000	PONTE EUCLIDES DA CUNHA	RIO ITAPICURU	TUCANO	-	208,0 ²	155,0 ²	15 ²	61,6	96,0	310,0
50595000	USINA ALTAMIRA	RIO ITAPICURU	CONDE	1054,0 ⁴	737,0 ⁴	566,0 ⁴	472,0 ²	166,4	482,0	547,0

Nota: ¹Cotas definidas pelo Hidro, usando Vazão de permanência; ²Definidas no Sistema Hidrotelemetria pela SGB/ANA; ³Definidas pelo estudo sala de situação Inema; ⁴Definidas pelo estudo Inema/Hydros; ⁵Definida no SACE

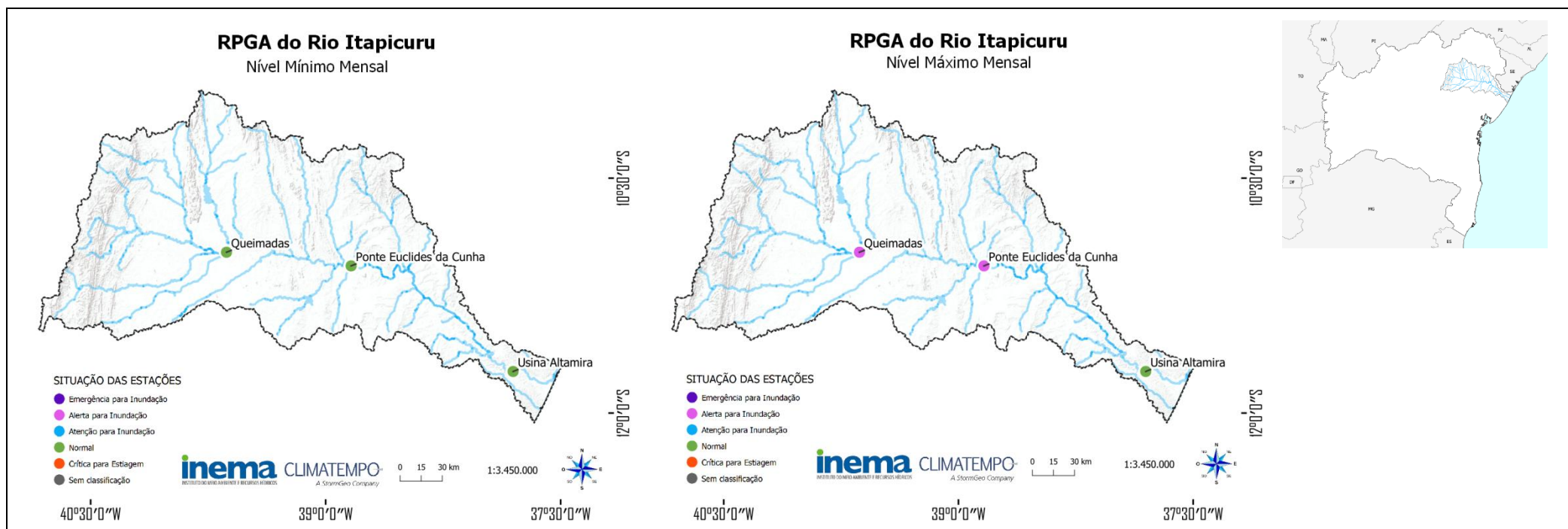


Figura 12 – Situação do nível dos rios na RPGA do Rio Itapicuru ao longo do mês de abril de 2026

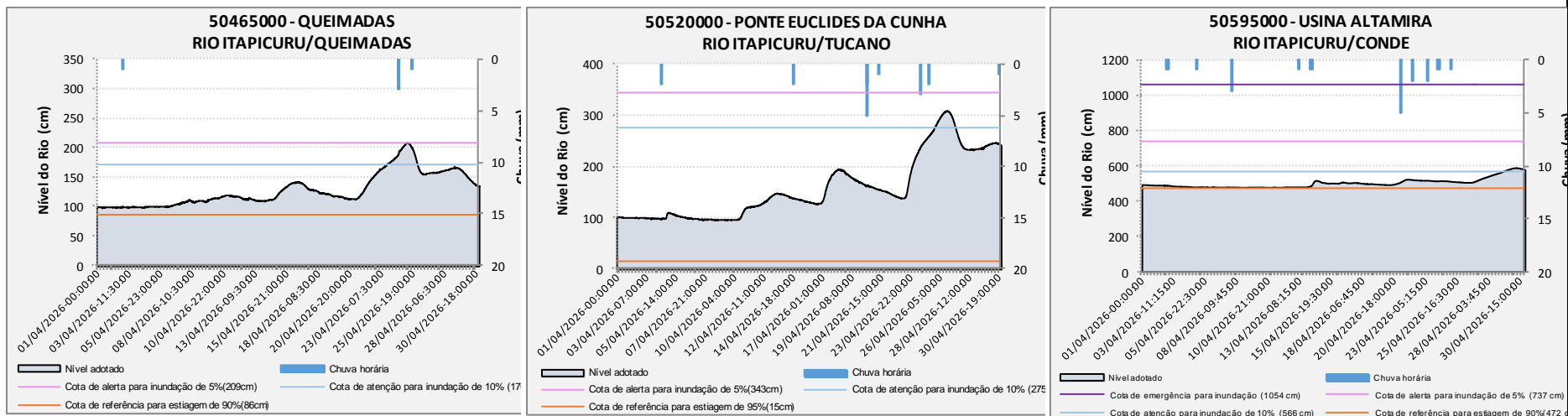


Figura 13 – Gráficos com o comportamento do nível dos rios na RPGA do Rio Itapicuru ao longo do mês de abril de 2026

4.3.6 XI – Recôncavo Norte e Inhambupe

Na RPGA do Recôncavo Norte e Inhambupe as cotas mínimas mensal foram classificadas como **Normal**, enquanto as máximas mensais foram classificadas como **Normal** (Corte Grande e Tiririca) e **Atenção para Inundação** (Pedra do Salgado). De um modo geral, as estações registraram valores de cotas dentro da normalidade ao longo do mês, todavia, na última semana a estação Pedra do Salgado apresentou um aumento no nível do rio Pojuca, como indicado na **Figura 15**.

Tabela 7 – Resultados dos níveis mínimos e máximos registrados no mês de março

Código	Nome da estação	Curso D'água	Município	Emergência inundação	Alerta inundação	Atenção inundação	Crítico para Estiagem	Precipitação Acumulada (mm)	Cota Mínima (cm)	Cota Máxima (cm)
50660000	CORTE GRANDE	RIO INHAMBUPE	ESPLANADA	-	273,0 ²	206,0 ²	95,0 ²	284,0	108,0	165,0
50785000	PEDRA DO SALGADO	RIO POJUCA	MATA DE SÃO JOÃO	-	430,0 ²	334,0 ²	53,0 ²	167,0	85,0	338,0
50795000	TIRIRICA	RIO POJUCA	CAMAÇARI	-	480,0 ²	396,0 ²	198,0 ²	213,4	217,0	389,0

Nota: ¹Cotas definidas pelo Hidro, usando Vazão de permanência; ²Definidas no Sistema Hidrotelemetria pela SGB/ANA; ³Definidas pelo estudo sala de situação Inema; ⁴Definidas pelo estudo Inema/Hydros; ⁵Definida no SACE

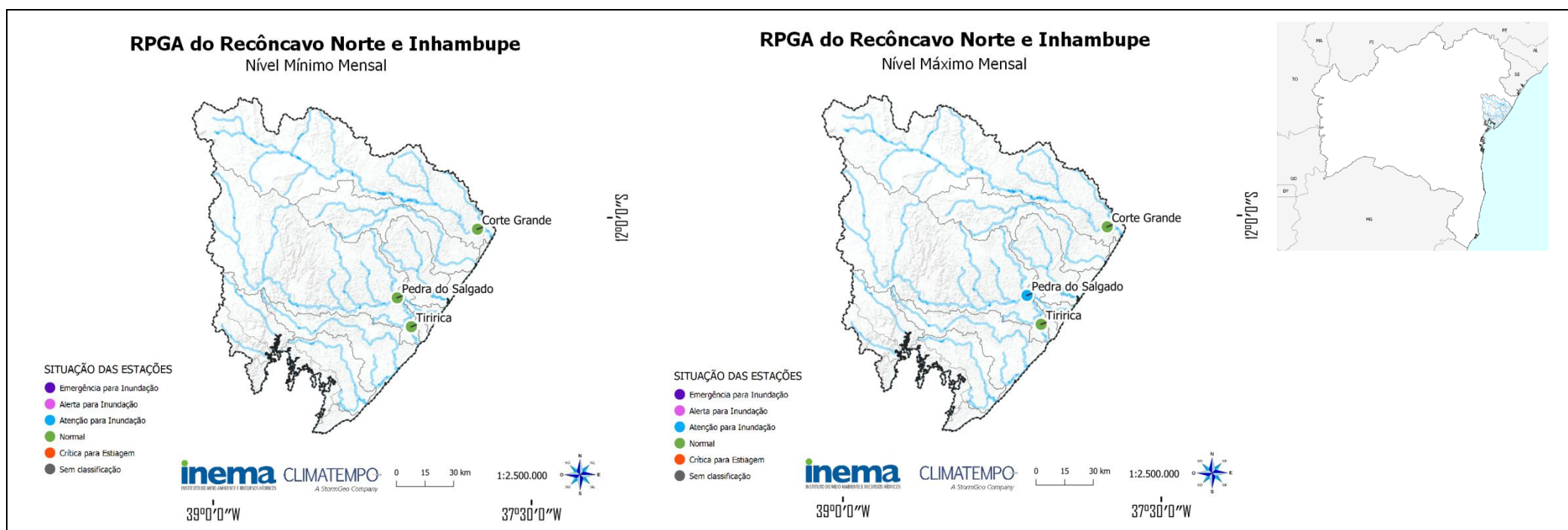


Figura 14 – Situação do nível dos rios na RPGA do Recôncavo Norte e Inhambupe ao longo do mês de abril de 2026

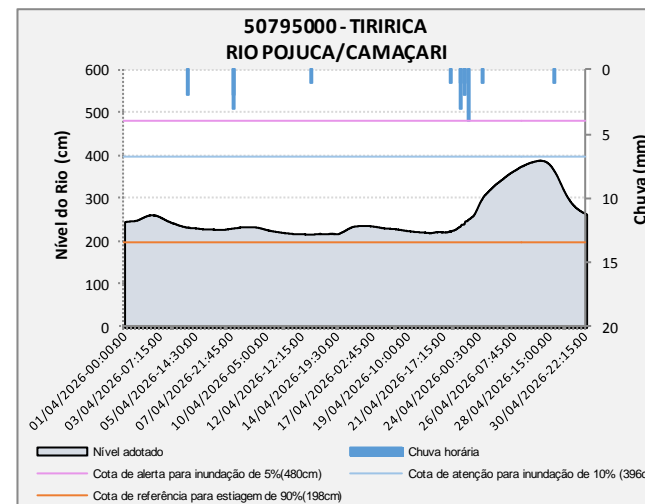
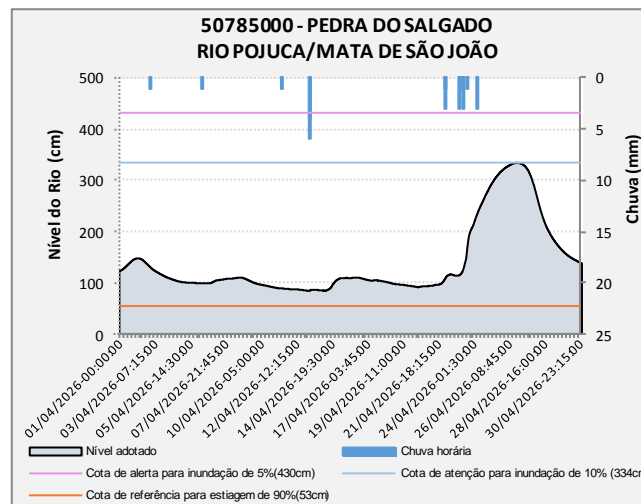
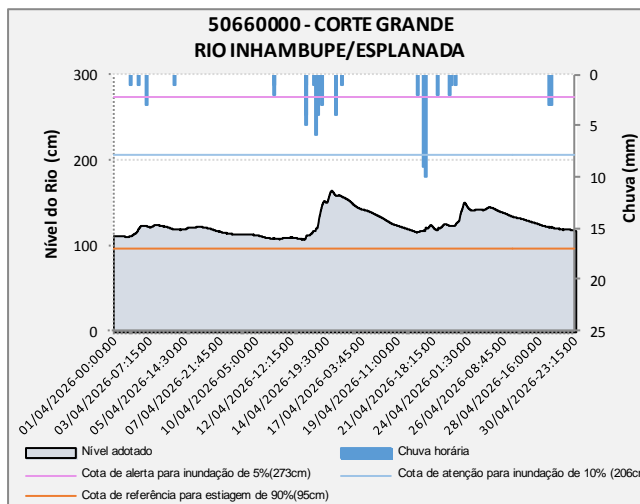


Figura 15 – Gráficos com o comportamento do nível dos rios na RPGA do Recôncavo Norte e Inhambupe ao longo do mês de abril de 2026

4.3.7 X - Rio Paraguaçu

Na RPGA do Rio Paraguaçu, as cotas mínimas e máximas mensal foram classificadas como **Normal**, salvo a estação Fazenda Terra Grapiúna, que não teve classificação porque não houve dado de referência. Mesmo com as chuvas na região que ocorreram ao longo do mês, o nível do rio Paraguaçu permaneceu dentro da normalidade, enquanto o rio Utinga ficou próximo de uma situação de crítica para estiagem, representado pela **Figura 17**.

Tabela 8 - Resultados dos níveis mínimos e máximos registrados no mês de março

Código	Nome da estação	Curso D'água	Município	Emergência inundação	Alerta inundação	Atenção inundação	Crítico para Estiagem	Precipitação Acumulada (mm)	Cota Mínima (cm)	Cota Máxima (cm)
51151000	FAZENDA TERRA GRAPIUNA	RIO UTINGA	WAGNER	-	-	-	244 ²	30,4	244,0	284,0
51240000	ITAETÉ	RIO PARAGUAÇU	ITAETÉ	-	795 ²	705 ²	408 ²	36,4	496,0	625,0
51280000	IAÇU	RIO PARAGUAÇU	IAÇU	-	320 ²	257 ²	98 ²	59,2	149,0	197,0

Nota: ¹Cotas definidas pelo Hidro, usando Vazão de permanência; ²Definidas no Sistema Hidrotelemetria pela SGB/ANA; ³Definidas pelo estudo sala de situação Inema; ⁴Definidas pelo estudo Inema/Hydros; ⁵Definida no SACE

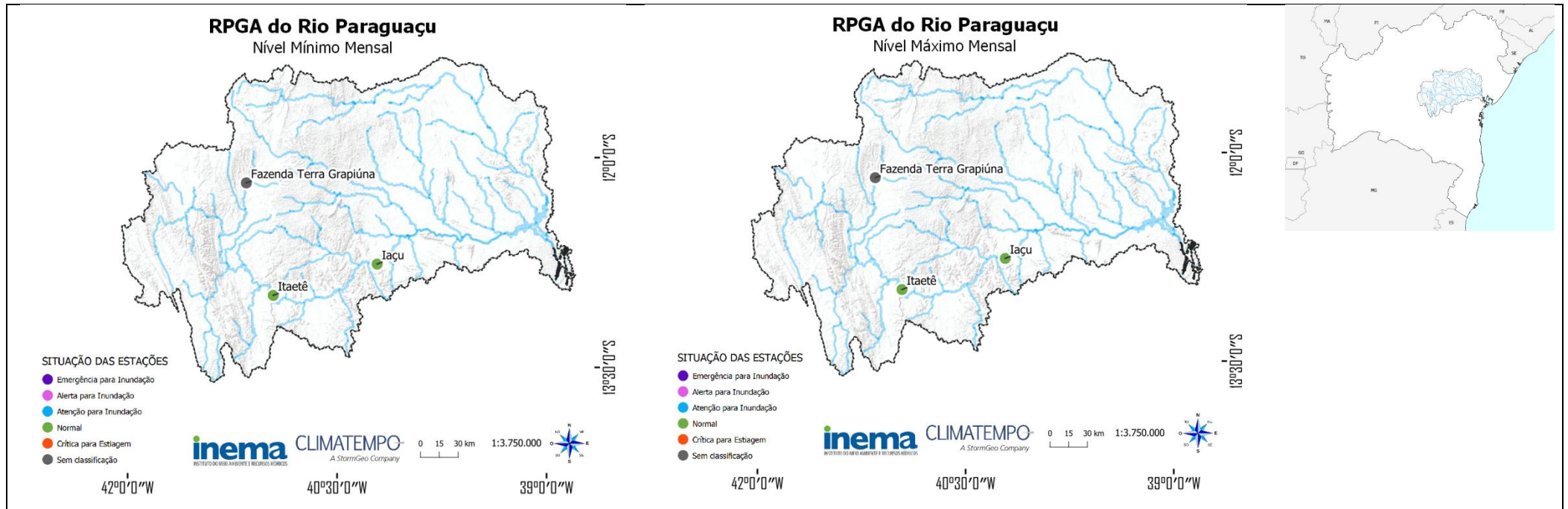


Figura 16 – Situação do nível dos rios na RPGA do Rio Paraguaçu ao longo do mês de abril de 2026

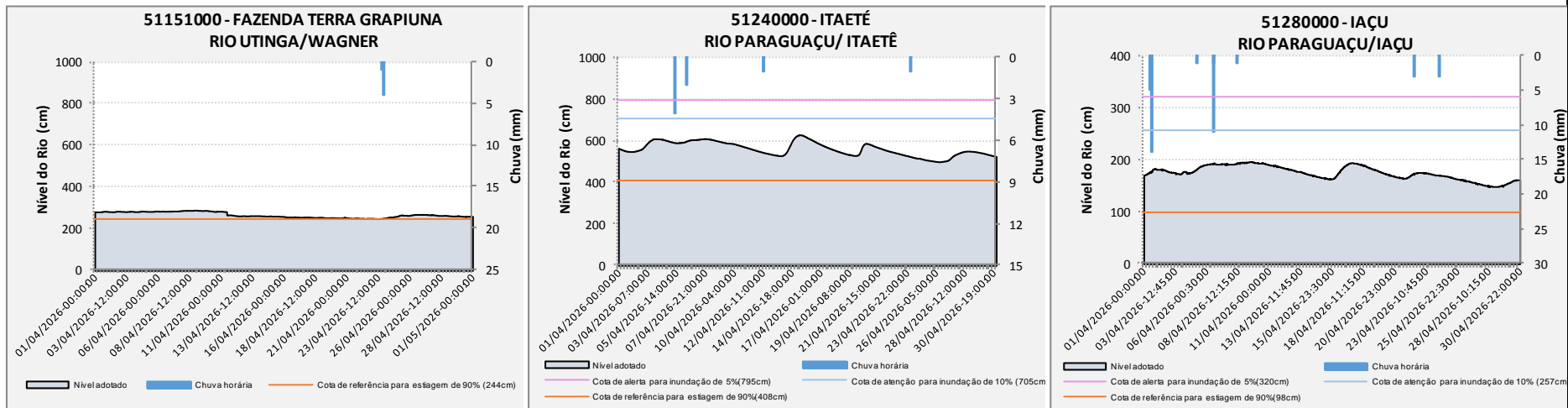


Figura 17 – Gráficos com o comportamento do nível dos rios na RPGA do Rio Paraguaçu ao longo do mês de abril de 2026

4.3.8 IX - Recôncavo Sul

Na RPGA do Recôncavo Sul, na estação Nilo Peçanha, a cota mínima mensal manteve-se dentro da classificação **Normal**, enquanto a cota máxima mensal foi classificada como **Alerta para Inundação**. Ao longo do mês, a maioria dos valores das cotas registradas na estação Nilo Peçanha permaneceu dentro da normalidade, com variações até a cota de alerta para Inundação, como indica a **Figura 19**.

Tabela 9 - Resultados dos níveis mínimos e máximos registrados no mês de abril

Código	Nome da estação	Curso D'água	Município	Emergência inundação	Alerta inundação	Atenção inundação	Crítico para Estiagem	Precipitação Acumulada (mm)	Cota Mínima (cm)	Cota Máxima (cm)
51890000	NILO PEÇANHA	RIO DAS ALMAS OU JEQUIÉ	NILO PEÇANHA	-	224,0 ²	211,0 ²	149,0 ²	258,8	200,0	290,0

Nota: ¹Cotas definidas pelo Hidro, usando Vazão de permanência; ²Definidas no Sistema Hidrotelemetria pela SGB/ANA; ³Definidas pelo estudo sala de situação Inema; ⁴Definidas pelo estudo Inema/Hydros; ⁵Definida no SACE

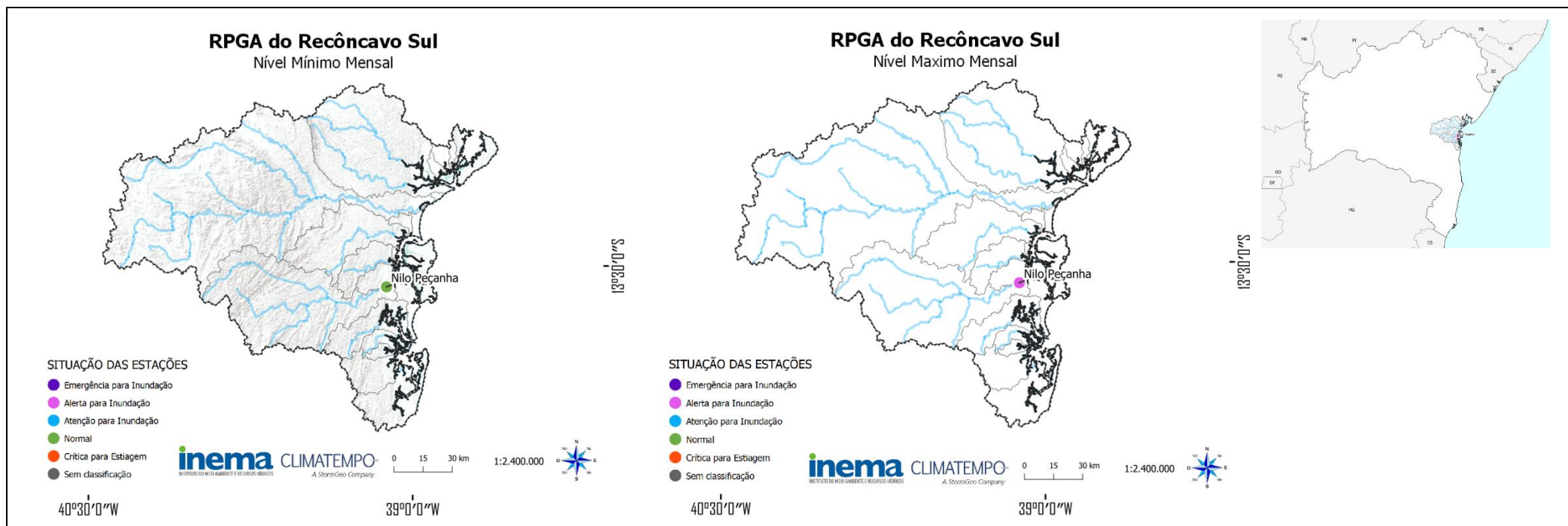


Figura 18 – Situação do nível dos rios na RPGA do Recôncavo Sul ao longo do mês de abril de 2026

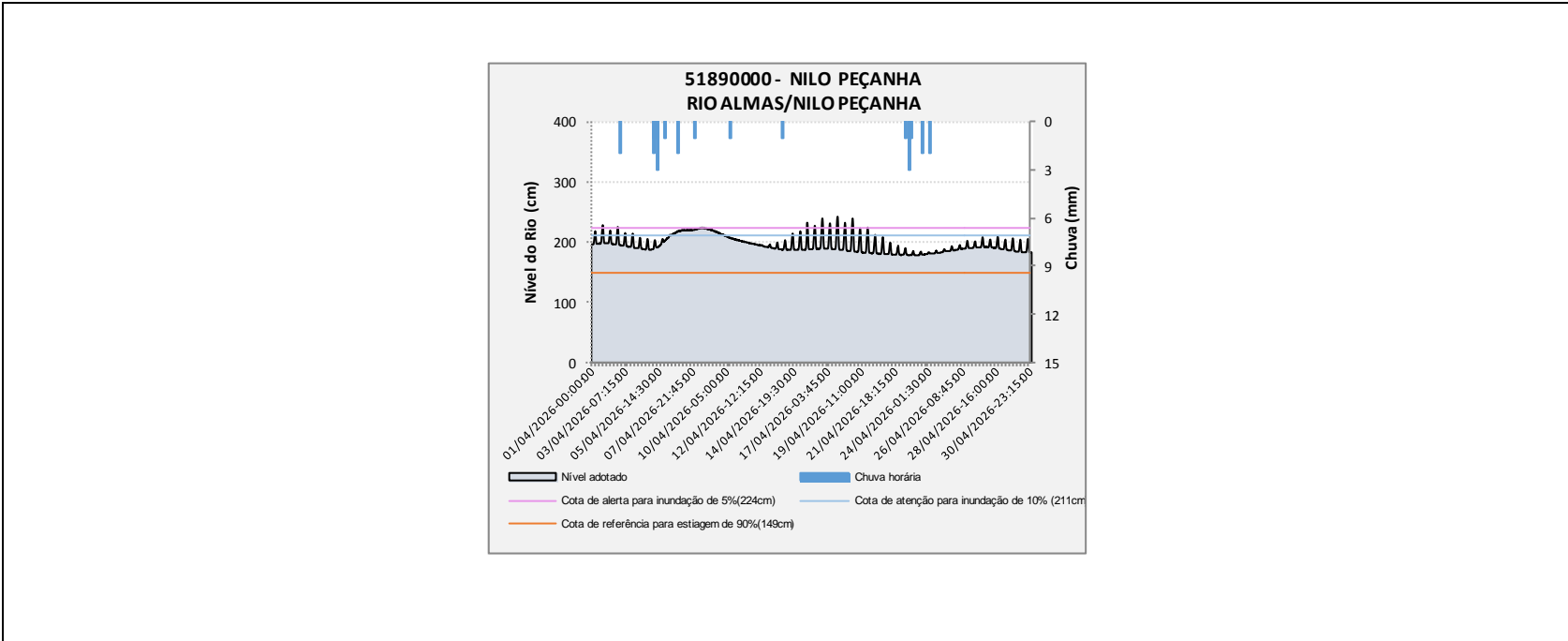


Figura 19 – Gráficos com o comportamento do nível dos rios na RPGA do Recôncavo Sul ao longo do mês de abril de 2026

4.3.9 VII – Leste

Na RPGA do Leste, a estação Itajuípe teve as cotas mínimas e máximas classificadas como **Normal**. Verifica-se que no início da segunda semana do mês o nível do rio Almada ficou próximo da cota de Atenção para Inundação, como demonstra a **Figura 21**.

Tabela 10 - Resultados dos níveis mínimos e máximos registrados no mês de março

Código	Nome da estação	Curso D'água	Município	Emergência inundação	Alerta inundação ²	Atenção inundação ²	Crítico para Estiagem ²	Precipitação Acumulada (mm)	Cota Mínima (cm)	Cota Máxima (cm)
53050000	ITAJUIPE	RIO ALMADA	ITAJUIPE	355,0 ³	284,0 ³	213,0 ³	44,0 ²	142,6	69,0	210,0

Nota: ¹Cotas definidas pelo Hidro, usando Vazão de permanência; ²Definidas no Sistema Hidrotelemetria pela SGB/ANA; ³Definidas pelo estudo sala de situação Inema; ⁴Definidas pelo estudo Inema/Hydros; ⁵Definida no SACE

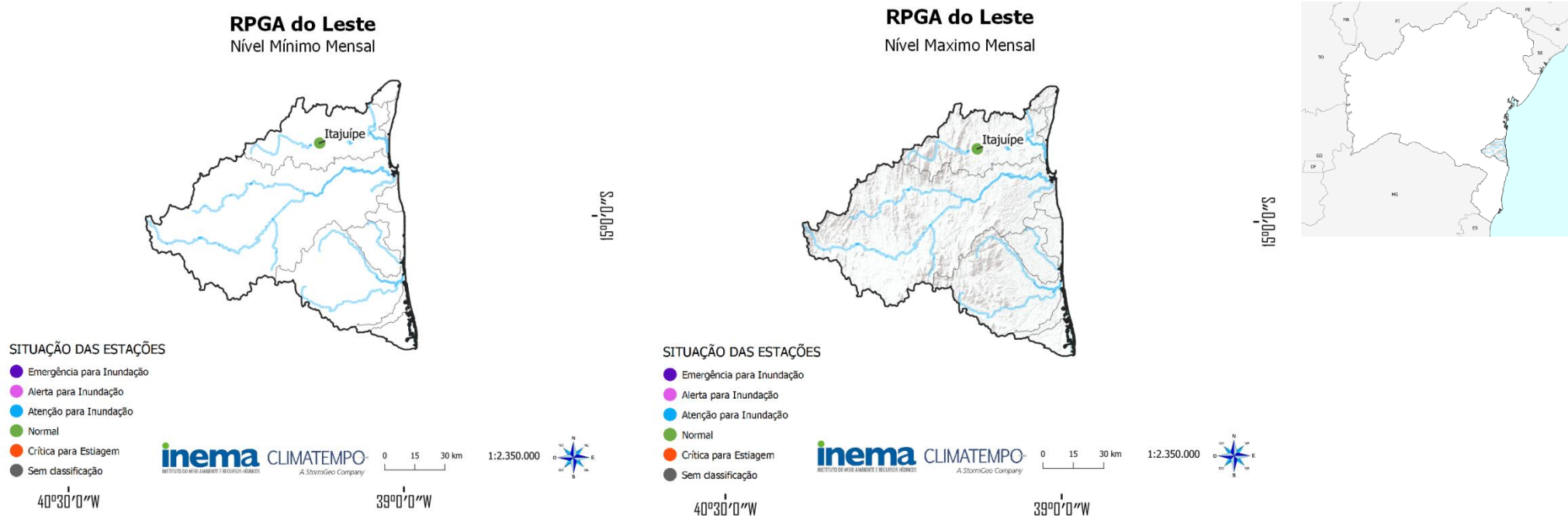


Figura 20 – Situação do nível dos rios na RPGA do Leste ao longo do mês de abril de 2026

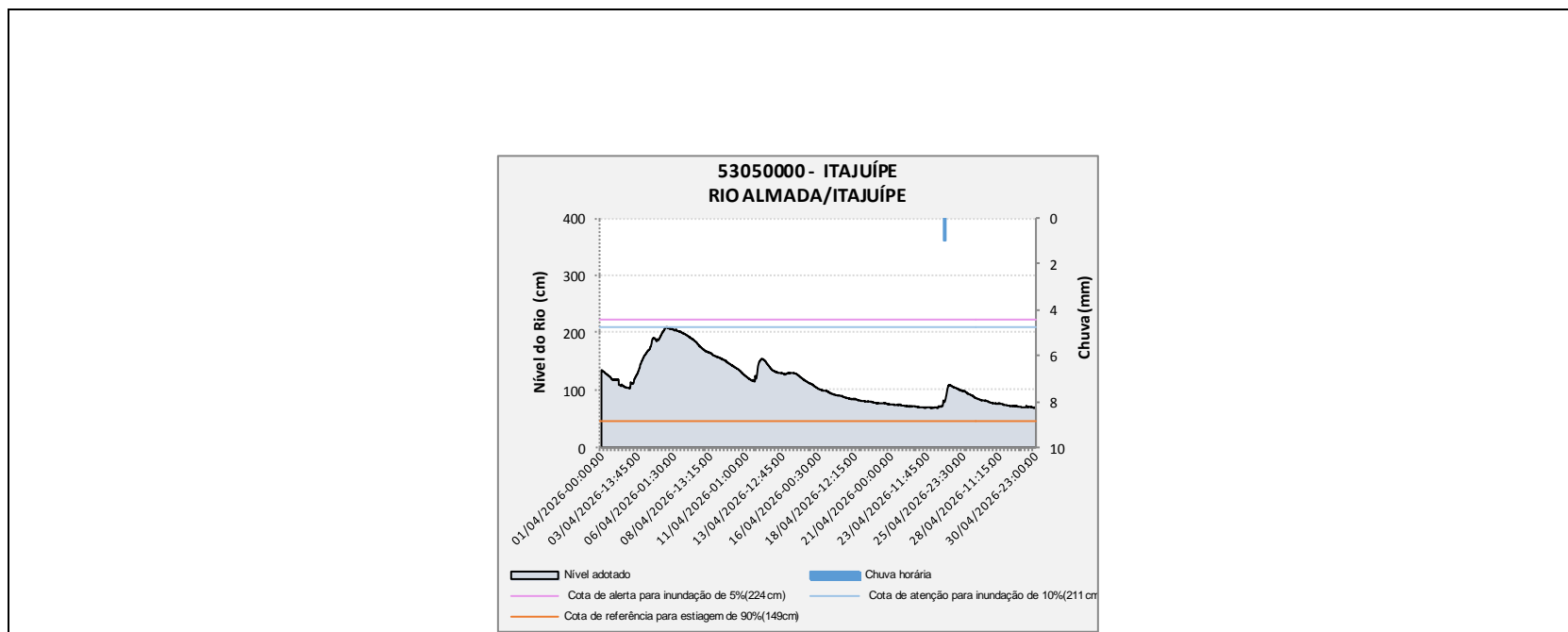


Figura 21 – Gráficos com o comportamento do nível dos rios na RPGA do Leste ao longo do mês de abril de 2026.

4.3.10 VIII - Rio Pardo

Na RPGA do Rio Pardo, as estações apresentaram cotas mínimas mensal classificadas como **Normal**. Já as cotas máximas mensal foram classificadas como **Normal** (Cândido Sales e Inhobim), **Atenção para Inundação** (Faz. Nancy e Mascote) e **Alerta para Inundação** (Itapetinga), como indica a **Figura 23**.

Tabela 11 - Resultados dos níveis mínimos e máximos registrados no mês de março

Código	Nome da estação	Curso D'água	Município	Emergência inundação ¹	Alerta inundação ²	Atenção inundação ²	Crítico para Estiagem ²	Precipitação Acumulada (mm)	Cota Mínima (cm)	Cota Máxima (cm)
53620000	CÂNDIDO SALES	RIO PARDO	CÂNDIDO SALES	-	231,0 ²	201,0 ²	110,0 ²	6,6	155,0	177,0
53630000	INHOBIM	RIO PARDO	VITÓRIA DA CONQUISTA	-	365,0 ²	325,0 ²	179,0 ²	22,6	226,0	246,0
53780000	ITAPETINGA	RIO CATOLE GRANDE	ITAPETINGA	-	305,0 ²	277,0 ²	214,0 ²	49,2	231,0	394,0
53880000	FAZENDA NANCY	RIO PARDO	CAMACAN	-	385,0 ²	313,0 ²	140,0 ²	81,2	168,0	356,0
53950000	MASCOTE	RIO PARDO	MASCOTE	-	430,0 ²	320,0 ²	84,0 ²	121,6	119,0	361,0

Nota: ¹Cotas definidas pelo Hidro, usando Vazão de permanência; ²Definidas no Sistema Hidrotelemetria pela SGB/ANA; ³Definidas pelo estudo sala de situação Inema; ⁴Definidas pelo estudo Inema/Hydros; ⁵Definida no SACE

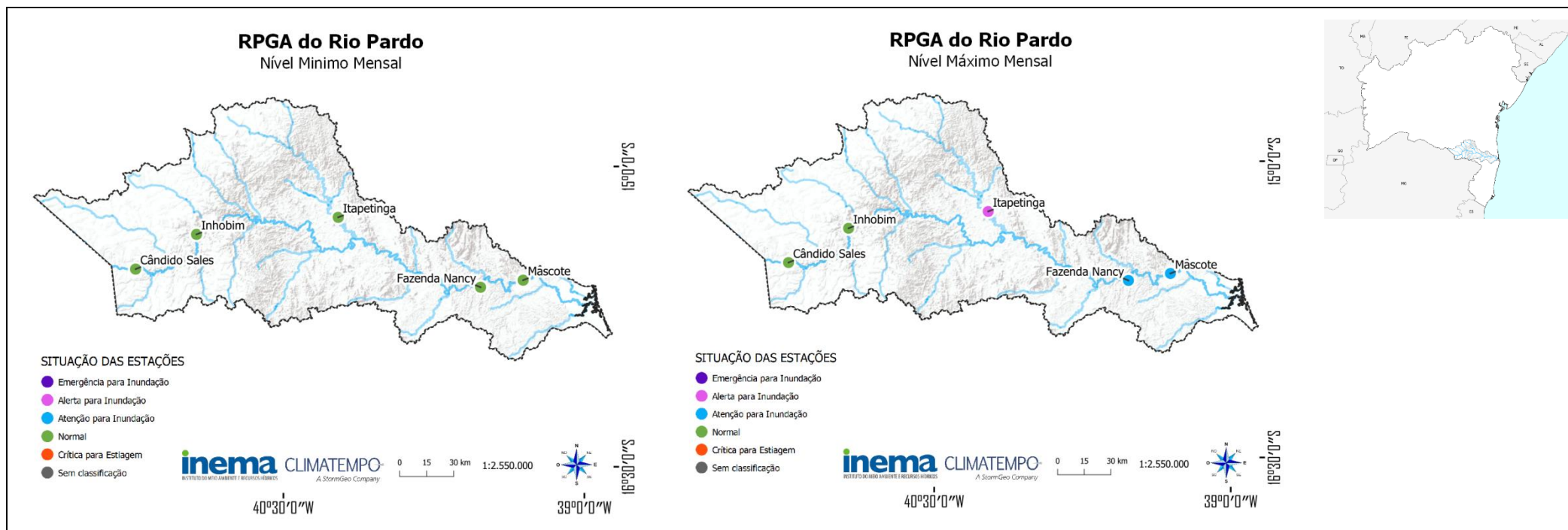


Figura 22 – Situação do nível dos rios na RPGA do Rio Pardo ao longo do mês de abril de 2026

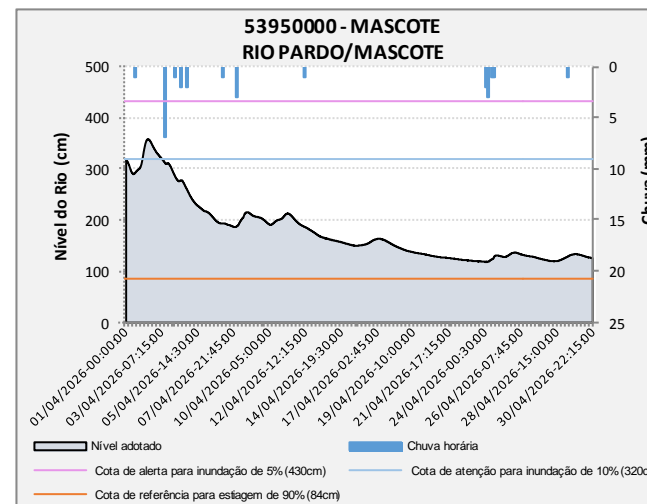
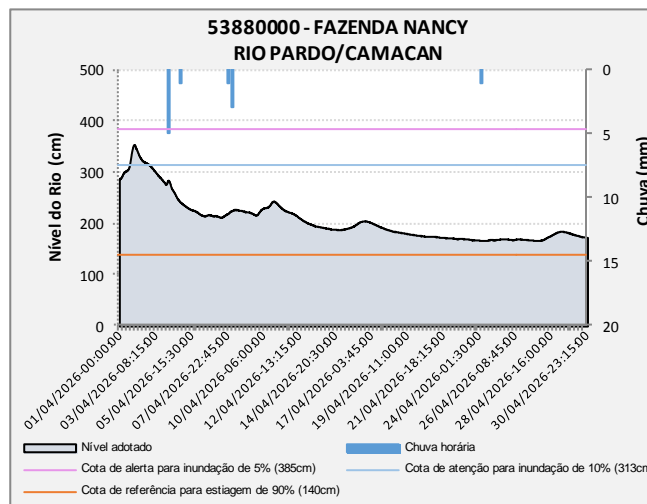
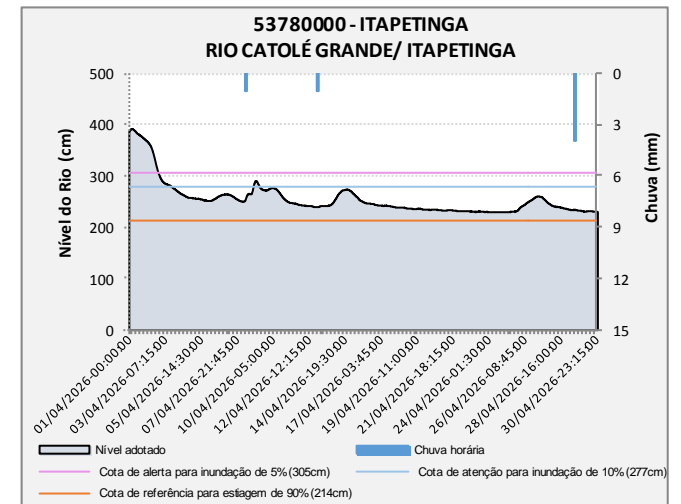
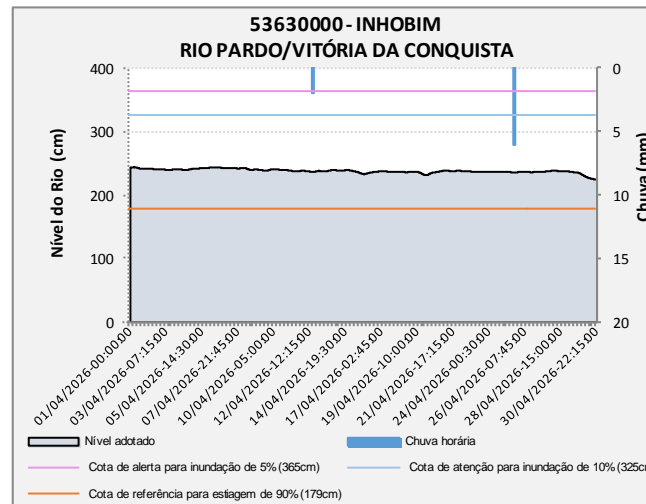
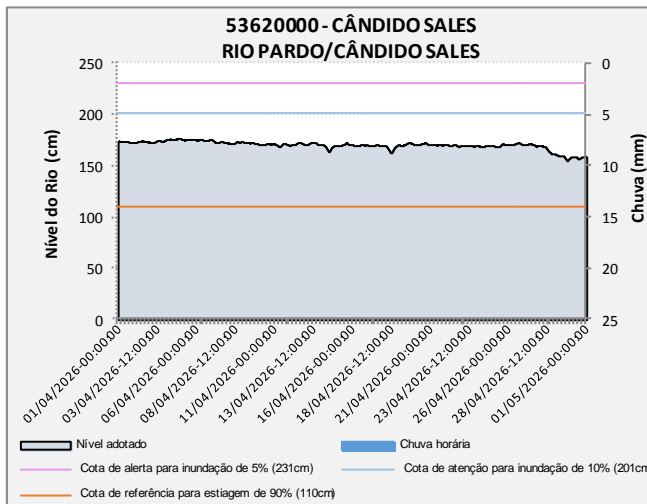


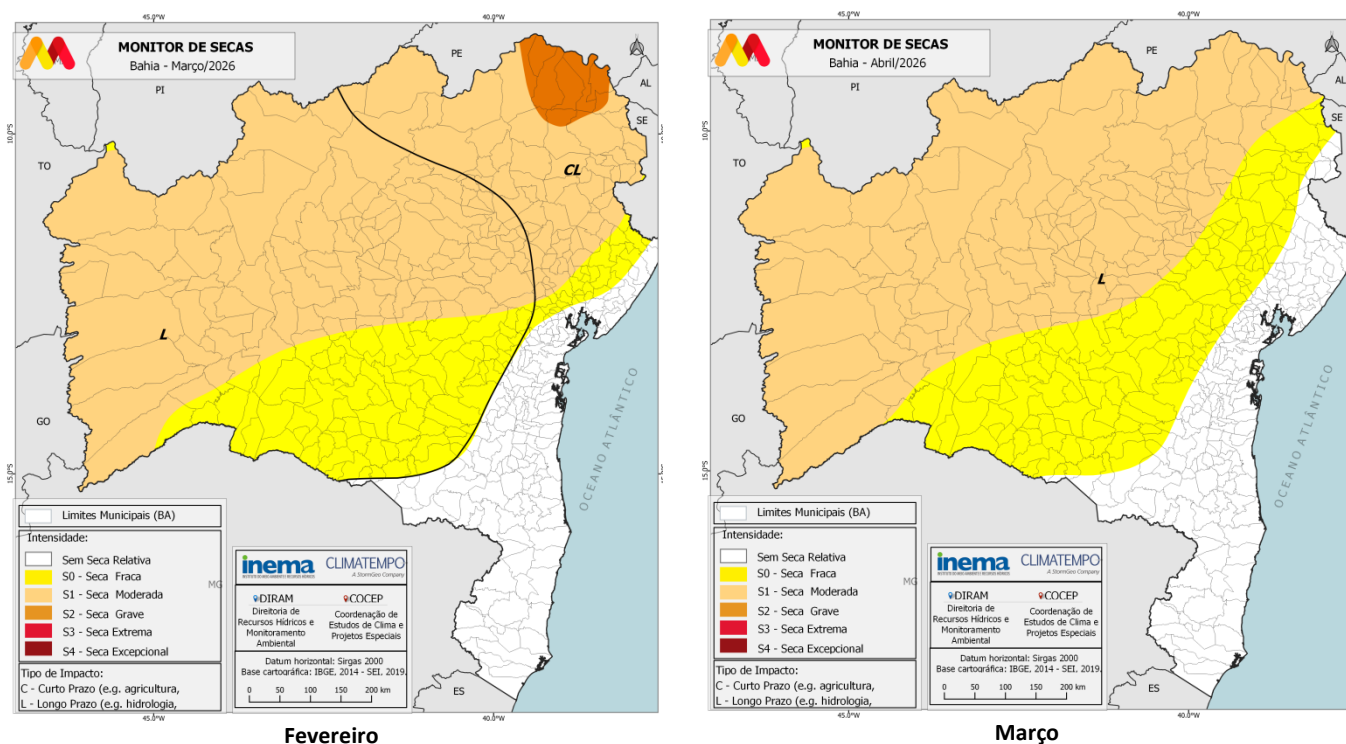
Figura 23 – Gráficos com o comportamento do nível dos rios na RPGA do Rio Pardo ao longo do mês de abril de 2026

Boletim Mensal de Monitoramento Hidrometeorológico do Estado da Bahia

5 MONITOR DE SECAS

O Monitor de Secas é uma iniciativa com o objetivo de acompanhar regularmente a situação da seca no Brasil, cujos resultados consolidados são divulgados por meio do Mapa do Monitor de Secas. A Bahia, por meio do INEMA, participa ativamente da elaboração e validação das análises que compõem esse monitoramento na região Nordeste.

A **Figura 24** indica que em relação a março, no mês de abril houve o abrandamento da seca grave (S2) no nordeste da Bahia e o recuo da seca moderada (S1) e da seca fraca (S0) no leste do estado. Os impactos são longo prazo (L) em todo o estado.



Maiores informações sobre o monitoramento da seca no Estado, acesse:

Site: <http://monitordesecas.ana.gov.br/>.

E-mail: saladesituacao@inema.ba.gov.br